

24h*

QUATRO IMÓVEIS DA BAIXA DOS SAPATEIROS
PEGARAM FOGO, ONTEM. TRÊS JÁ FORAM DEMOLIDOS

FOTOS DE ARISSON MARINHO



FOGO DESTRÓI CASARÕES

O fogo começou na manhã de ontem. Não há registro de vítimas

Muita fumaça, correria e medo. É assim que os moradores da Baixa dos Sapateiros definem o incêndio ocorrido, ontem, em quatro imóveis do bairro, todos localizados na Rua Fonte Nova do Desterro. Até o final da tarde de ontem, três casarões já tinham sido demolidos. A fumaça, no entanto, ainda incomodava quem mora na região.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, não há vítimas e a causa do incêndio ainda é desconhecida. A Defesa Civil (Codesal) informou que os imóveis estavam desocupados quando o fogo começou.

A aposentada Ivete de Jesus, 65, disse que foi ao médico pela manhã e quando voltou se assustou com o fogo. "Alguém deve ter passado, acendido alguma coisa, um cigarro, um charuto, e aí já sabe, né? Essas casas são iguais a um barril de pólvora", contou.

A doméstica Dinalva Rodrigues, 52, mora em uma casa na rua de trás e tem uma parede da sua casa colada com a de um dos casarões. "Acordei com o pessoal gritando que tinha fogo, que era pra eu sair. Eu peguei um documento correndo e saí assustada, com medo de pegar fogo na minha casa também", relatou a mulher.



Causa do incêndio está sendo investigada. Alguns casarões eram invadidos por usuários de drogas



Bombeiros tiveram que fazer trabalho preventivo em sobrados vizinhos

Moradores da região afirmaram que três dos casarões pertenciam a um armário da região, há cerca de 15 anos. Na loja, era possível encontrar itens de aniversário, material escolar, roupas,

linhas e agulhas. Por isso, quem mora no bairro acredita que o restante desses materiais pode ter ajudado o fogo a se espalhar.

Por conta do fogo, a Coelba desligou a energia na re-

gião, ontem. Dono de um restaurante, Sandro Ribeiro, 47, estava preocupado com sua mercadoria. "Desde o início da manhã sem energia, a gente está com medo de perder a nossa comida, nosso produto de trabalho, são várias carnes, peixes, frangos, além de outras coisas que podem estragar", relatou. A Coelba informou que a energia foi restabelecida no início da noite.

Em 2018, três outros casarões também pegaram fogo na Baixa dos Sapateiros. Na época, técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) informaram que aqueles prédios "não são tombados individualmente e ficam fora da área tombada no Centro Histórico de Salvador".

Os casarões antigos incendiados ontem provavelmente têm o mesmo status formal, no tangente ao tombamento, que os que sofreram sinistro em 2018. E outro fato também os une: o estado de abandono.

Moradores dizem que alguns casarões são pontos para usuários de drogas. Eles suspeitam que o fogo tenha sido causado por eles. A reportagem tentou contato com os donos dos imóveis, mas não obteve sucesso.

TEXTO DE LAIZ MENEZES, COM ORIENTAÇÃO DE MONIQUE LÓBO.

Acordei com o pessoal gritando que tinha fogo, que era pra eu sair. Eu peguei um documento correndo e saí assustada
Dinalva Rodrigues

Doméstica, vizinha dos casarões